

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas destinada às questões objetivas e duas Folhas de Resposta destinadas às questões discursivas.

NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. CADERNO DE QUESTÕES

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
HISTÓRIA – 10 questões objetivas e 1 questão Discursiva.
GEOGRAFIA – 10 questões objetivas e 1 questão Discursiva.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra dois tipos de questão:
Objetiva de proposições múltiplas – questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64.
Para responder a esse tipo de questão, você deve
 - identificar as proposições verdadeiras e as falsas;
 - somar os números correspondentes às proposições **verdadeiras**;
 - marcar, na Folha de Respostas, os dois algarismos que representam o número resultante da **soma das proposições verdadeiras**.A não inclusão de uma proposição na soma significa considerá-la falsa.
A identificação de uma proposição verdadeira como falsa ou de uma proposição falsa como verdadeira será considerada **erro**, descontando-se, então:
 - 0,5 (meio ponto) — para um único erro, nas questões com 5, 6, ou 7 proposições;
 - 0,75 (setenta e cinco centésimos do ponto) — para dois erros, apenas nas questões com 6 ou 7 proposições;
 - 1,0 (um ponto inteiro) — para dois ou mais erros, nas questões com 5 proposições; para três ou mais erros, nas questões com 6 ou 7 proposições.**Discursiva** – questão que permite ao candidato demonstrar sua capacidade de produzir, integrar e expressar idéias, a partir de uma situação ou de um tema proposto.

2. FOLHA DE RESPOSTA DESTINADA À QUESTÃO DISCURSIVA

- Essa Folha de Resposta é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO, no espaço indicado.
- Nessa Folha de Resposta, você só deve utilizar o espaço reservado à resposta, o suficiente para resolver a questão (no máximo 30 linhas).
- O rascunho deve ser feito apenas no espaço a ele destinado, neste Caderno.

3. FOLHA DE RESPOSTAS DESTINADA ÀS QUESTÕES OBJETIVAS

- Essa Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- Nessa Folha de Respostas, cada questão está representada por um número, abaixo do qual se encontram colunas paralelas com números de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- Faça a marcação preenchendo os espaços correspondentes aos algarismos da resposta encontrada, com caneta esferográfica de TINTA AZUL-ESCURO, de ponta grossa. Não ultrapasse os limites dos espaços.
- Para registrar a resposta a cada questão, marque, na coluna da direita, o algarismo correspondente à unidade e, na coluna da esquerda, o correspondente à dezena. Quando a resposta for um número menor que dez, marque zero na coluna da esquerda (Ex.: 03). Se a resposta for zero, marque zero nas duas colunas (Ex.: 00).
- A Folha de Respostas com marcações indevidas ou feitas a lápis não será processada.
- Marque o horário de término da prova no espaço indicado.

Exemplo da Marcação na Folha de Respostas:

01		02	
00	00	00	00
01	01	01	01
02	02	02	02
03	03	03	03
04	04	04	04
05	05	05	05
06	06	06	06
07	07	07	07
08	08	08	08
09	09	09	09

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS
CURSOS DO GRUPO C

GRUPO C

Administração

Educação Física

Arquivologia

Filosofia

Biblioteconomia

Geografia

Ciências Contábeis

História

Ciências Econômicas

Museologia

Ciências Sociais

Pedagogia

Comunicação

Psicologia

Direito

Secretariado Executivo

HISTÓRIA

QUESTÕES de 01 a 10

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Os Romanos mostraram-se extraordinariamente inventivos no domínio do urbanismo. As «cidades novas», construídas durante a época imperial, muitas vezes a partir de acampamentos militares, espalharam a ordem romana até aos confins do Império. Esta concepção de cidade planejada, edificada com uma finalidade muito concreta e, por vezes, quase simultaneamente em cada uma das suas partes, só a voltaremos a encontrar no século XX.

(UPJOHN et al., p. 48)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a arquitetura na Antigüidade Oriental e na Clássica, pode-se afirmar:

- (01) A arquitetura romana concentrou-se na construção de edifícios com finalidade religiosa, descuidando-se das obras de infra-estrutura e de atendimento às necessidades das populações urbanas.
- (02) As cidades romanas do Período Imperial obedeciam a modelos urbanísticos voltados para "finalidade muito concreta", enquanto as cidades-estado da Grécia e da Fenícia funcionavam para atender ao conjunto de ações necessárias ao exercício da vida social.
- (04) A sobrevivência, até os dias atuais, de templos e palácios construídos pelos gregos e pelos egípcios decorre do uso de materiais resistentes e da aplicação de princípios arquitetônicos científicos conhecidos na época, fazendo-os resistir à ação do tempo e dos homens.
- (08) A concepção de urbanismo cultivada pelos romanos foi preservada, em sua totalidade, pelos povos invasores, mesmo sendo estes portadores de culturas diferentes, a exemplo dos germanos e dos árabes.
- (16) A arquitetura romana expressava o caráter burocrático e pragmático da cultura dominante, enquanto a arquitetura grega se voltava para a representação dos elementos que fundamentavam sua mitologia e sua concepção de mundo.
- (32) As catedrais de Colônia, na Alemanha, e de Notre Dame, em Paris, representam a arte gótica que predominou na Europa Medieval e reproduzem os princípios arquitetônicos construídos pelos gregos e pelos romanos.

Questão 02

Durante cerca de quinhentos anos, poucos homens aprenderam a ler e a escrever fora das escolas dos mosteiros. Além disso, o acúmulo de doações de devotos por vários séculos transformou muitos mosteiros em grandes corporações latifundiárias, que podiam contratar os melhores construtores, escultores e artistas. Sob tais circunstâncias, era inevitável que os primórdios da cultura medieval tivessem uma clara influência eclesiástica.

(ISTO É / GUINNESS, p. 206)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a cultura medieval, pode-se afirmar:

- (01) Os laços de dependência, exploração e servidão que identificavam as hierarquias sociais da Europa Medieval foram construídos e preservados em função da justificação ideológica expressa pela Igreja Católica.
- (02) Grande parte do ensino da Alta Idade Média esteve sob o controle eclesiástico, através da atuação dos mosteiros, dos conventos e das escolas catedralícias, embora o Imperador Carlos Magno defendesse, no reino dos francos, uma política de popularização da educação.
- (04) A doação de bens às instituições religiosas medievais, por parte de nobres e ricos mercadores, representava um mecanismo de fuga ao pagamento de altos tributos a eles exigidos pelas monarquias nacionais.
- (08) O acesso aos conhecimentos da escrita e da leitura era vedado à maioria das mulheres na Europa da Alta Idade Média, ainda que elas fossem membros da aristocracia ou mesmo residissem em núcleos urbanos mais povoados.
- (16) A influência eclesiástica nos fundamentos da cultura medieval pode ser comprovada pela presença da teoria do Teocentrismo, que preconizava uma visão de mundo na qual Deus era considerado o centro do Universo.
- (32) A filosofia escolástica de S.Tomás de Aquino contribuiu para a expansão econômica da Idade Média, ao condenar os princípios do justo preço e do lucro limitado, defendidos pelos comerciantes judeus.
- (64) A crescente organização e hierarquização das estruturas eclesiásticas medievais fizeram da Igreja um verdadeiro Estado, cujas fronteiras freqüentemente se chocavam, política e ideologicamente, com os interesses dos estados monárquicos medievais.



Questão 03

Conflitos da Idade Moderna: séculos XVI, XVII, XVIII

Conflito	Período	Envolvidos
A Guerras de Religião	1562-1598	França / Inglaterra / Países Baixos
B Independência das Províncias Unidas	1579	Países Baixos x Espanha
C "Invencível Armada"	1588	Espanha x Inglaterra
D Revolução Gloriosa	1688-1689	Burguesia + Aristocracia x Monarquia Absolutista Inglesa
E Guerra de Sucessão da Espanha	1702-1713	França x Espanha

As informações da tabela indicam conflitos que agitaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII e que repercutiram no Novo Mundo.

Com base nas informações e nos conhecimentos ligados ao assunto, pode-se concluir:

- (01) A presença francesa no Maranhão, entre 1613 e 1615, e os conflitos entre católicos e muçulmanos, no Oriente, relacionam-se com os dados expressos em **A**.
- (02) Os dados indicados em **B** resultaram do apoio da Igreja Católica à atuação de **C**.
- (04) A exploração de minas de prata na América Central, pelos ingleses, no século XVI, foi grandemente prejudicada pela ação de **C**.
- (08) Os dados contidos em **D** possibilitaram a afirmação da Inglaterra como potência comercial marítima e a abertura de caminhos para sua influência na economia colonial portuguesa.
- (16) O Tratado de Utrecht, que beneficiou temporariamente os interesses portugueses na região do rio da Prata, em torno da Colônia do Sacramento, foi assinado em consequência de **E**.
- (32) Todos os dados contidos na tabela relacionam-se com o contexto da formação das monarquias nacionais, da implantação da política mercantil e da disputa pelas áreas coloniais.



Questão 04

(...) só a vontade geral pode dirigir as forças do Estado de acordo com a finalidade de sua instituição, que é o bem comum, porque, se a oposição dos interesses particulares tornou necessário o estabelecimento das sociedades, foi o acordo desses mesmos interesses que o possibilitou. O que existe de comum nesses vários interesses forma o liame social e, se não houvesse um ponto em que todos os interesses concordassem, nenhuma sociedade poderia existir. Ora, somente com base nesse interesse comum é que a sociedade deve ser governada.

(ROUSSEAU, p. 43)

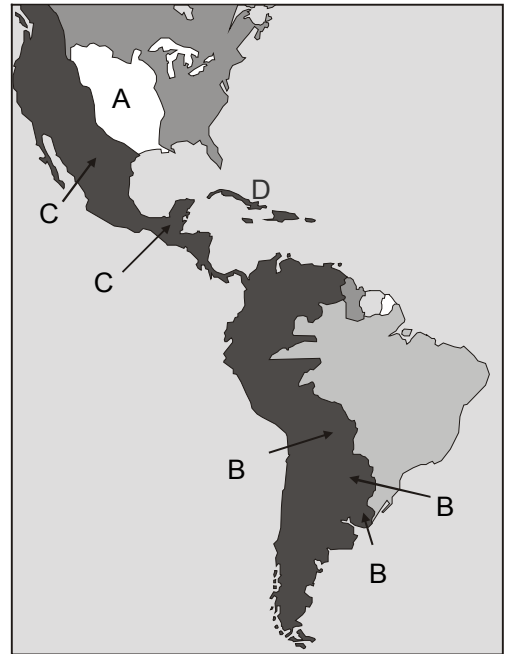
A análise do texto e os conhecimentos sobre os fundamentos teóricos do Iluminismo permitem afirmar:

- (01) Parte do pensamento político defendido pelo Iluminismo fundamenta-se no princípio de que a relação entre os interesses individuais e os coletivos deve-se orientar para a preservação do bem comum.
- (02) O Estado organizado existe para garantir os direitos daqueles que controlam a maioria dos bens de raiz, dos bens adquiridos, das propriedades de terra e dos meios de produção.
- (04) Os laços que garantem o equilíbrio da sociedade devem estar necessariamente articulados à concordância de todos os seus membros e essa concordância permite que a justiça seja exercida igualmente para todos.
- (08) Os princípios filosóficos, políticos e econômicos que caracterizaram o Iluminismo foram elaborados, defendidos e aplicados por representantes da burguesia européia, desejosa de se libertar das barreiras impostas pelo absolutismo e pelo mercantilismo.
- (16) A expansão, entre os países europeus, do princípio expresso no texto, na primeira metade do século XIX, contribuiu para o fortalecimento de laços de cooperação entre aquelas nações, resultando num período de equilíbrio político.
- (32) O autor do texto participou, juntamente com Voltaire e D'Alembert, da elaboração da Enciclopédia, obra que pretendia reunir e sistematizar os principais conhecimentos da época, nos campos filosófico e científico.
- (64) O liberalismo econômico, fruto do princípio contido no texto, teve vigência limitada na Europa, sendo superado pela expansão das idéias nacionalistas.



Questão 05

A análise do mapa e os conhecimentos sobre o processo que levou à descolonização dos territórios do continente americano permitem afirmar:



- (01) A difusão do pensamento liberal e o nascimento da consciência regional entre as elites coloniais constituíram-se fatores importantes para o processo de descolonização em todo o continente americano.
- (02) O processo de descolonização, em **A**, atingiu simultaneamente os territórios colonizados pelos ingleses, franceses e espanhóis, resultando na constituição do atual território dos Estados Unidos desde o século XVIII.
- (04) As áreas relativas a **B** apresentaram, como traço comum do seu processo de descolonização, o fato de contarem com o apoio irrestrito do exército do Brasil monárquico.
- (08) A ação de Simon Bolívar e de San Martín no comando das lutas pela emancipação das colônias latino-americanas contou com o apoio da Inglaterra, desejosa de garantir mercados para os seus produtos, e dos Estados Unidos, interessados em garantir espaço na nova conjuntura política.
- (16) Os territórios marcados por **C** organizaram, após a independência, um governo de estrutura monárquica fortemente centralizada, tornando-se uma barreira à intervenção de ações baseadas na doutrina do presidente norte-americano, James Monroe.
- (32) O processo de descolonização, tanto na América Anglo-Saxônica quanto na América Espanhola, constituiu-se um nítido fenômeno de negociação política das elites, comprometidas com os modelos burgueses ditados pelo capitalismo europeu.
- (64) A intervenção militar dos Estados Unidos influenciou na independência de **D**, já no final do século XIX, com a alegação de que aquele país precisava proteger propriedades e negócios de cidadãos norte-americanos radicados naquela colônia espanhola.



Questão 06

O ideal de unificação europeia expresso ao lado e os conhecimentos sobre a política da Europa pós-Segunda Guerra Mundial permitem afirmar:

- (01) A formação das fronteiras e a definição político-territorial da Europa enfrentaram sempre grandes obstáculos para a sua consolidação, sendo exemplo disso a política das nacionalidades no século XIX, o pan-eslavismo do início do século XX e a Primeira Grande Guerra.
- (02) Os programas da ação política integrada na Europa do século XX foram dificultados, entre outros fatores, pela competição comercial no continente, pelas disputas imperialistas extra-europeias, pela bipolaridade econômico-ideológica e pelas disparidades culturais.
- (04) OTAN, Pacto de Varsóvia e ONU foram instituições europeias que, ao longo do século XX, dedicaram-se especificamente à organização e à implantação de um bloco continental supranacional.
- (08) A união alfandegária CEE (Comunidade Econômica Europeia) pode ser compreendida como um dos passos concretos para o fortalecimento dos laços entre os países europeus, interessados em escapar da armadilha da bipolaridade (EUA X URSS) que se instalou no mundo no segundo pós-guerra.
- (16) O projeto da União Europeia tornou-se viável após a incorporação, ao mercado de trabalho dos países mais ricos, das populações refugiadas das áreas de conflito do Leste Europeu, desestruturado com a queda do socialismo real.
- (32) Um dos elementos favoráveis à efetivação da União Europeia é a popularização do escudo (moeda oficial portuguesa) entre os países-membros e sua incorporação à vida cotidiana de seus cidadãos.
- (64) A consciência da necessidade de convergir interesses comuns, programar ações de cidadania, de justiça e de direitos humanos e reforçar a solidariedade entre seus cidadãos tem levado países europeus a superar divergências históricas, fortalecendo a União Europeia, a exemplo da França e da Alemanha.

“O processo de unificação da Europa é um projeto político de longo prazo, envolvendo cidadãos, dirigentes políticos, empresários, intelectuais e sindicatos, além da administração e das instituições europeias”



(ALENCASTRO. In: VEJA, p. 17)



Questão 07

Na virada do século XX, a Rússia ainda era um estado feudal. O Czar Nicolau II governava, assim como fizeram seus ancestrais, como um monarca autocrático, sustentando-se em uma burocracia ampla e ineficiente. Sua vontade era imposta pela polícia do Estado e pelo exército, e seus oficiais controlavam a educação e censuravam a imprensa. Dissensões eram impiedosamente abafadas. A situação era bastante favorável para uma revolução.

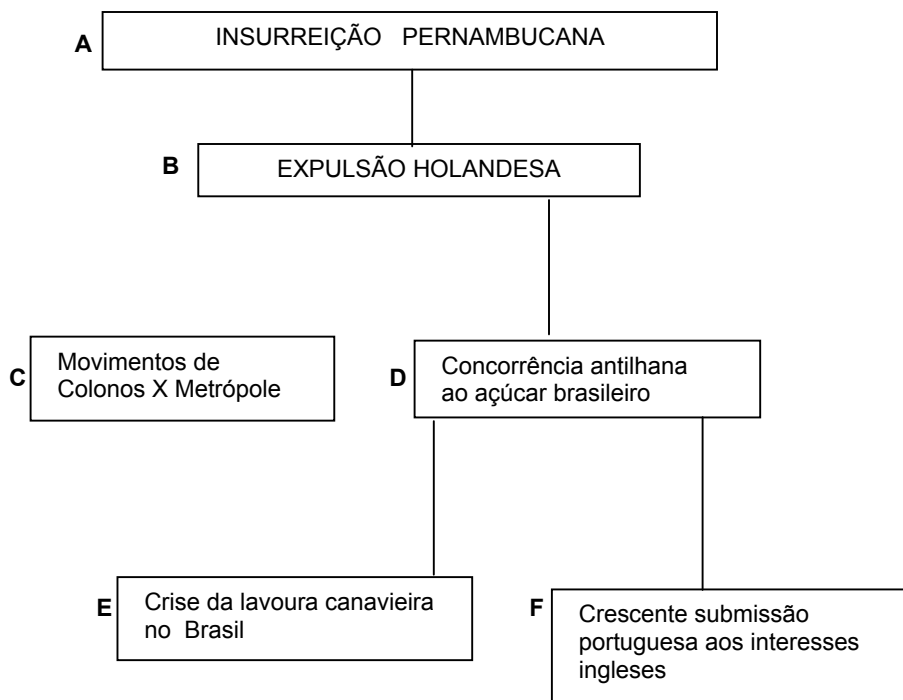
(ISTO É/ GUINNESS, p. 350)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a Rússia pré-revolucionária permitem afirmar:

- (01) A característica feudal da economia da Rússia czarista pode ser comprovada pela concentração da propriedade da terra na mão da nobreza e do clero ortodoxo e pela exploração do trabalho da grande massa camponesa, reduzida à servidão.
- (02) A Rússia, às vésperas da Primeira Grande Guerra, ainda registrava uma estrutura política e administrativa idêntica à das monarquias feudais que dominaram a Europa do século XII, fundamentada em rígidos laços de suserania e vassalagem.
- (04) A Rússia, até a eclosão da revolução bolchevista de 1917, desconhecia os componentes da produção industrial, carecendo portanto de qualquer experiência no campo da exploração de matérias-primas, da indústria de transformação e da produção para o consumo do próprio país.
- (08) Os aspectos religiosos da cultura sempre foram pouco valorizados na Rússia pré-revolucionária, fator indicado como elemento facilitador da expansão e da aceitação de idéias marxistas entre todas as classes sociais do país.
- (16) O pensamento socialista marxista, apesar da censura à imprensa e à educação, expandiu-se na Rússia czarista, através do Partido Operário Social-Democrata, no qual se destacava o grupo mais radical — os bolcheviques —, que exigia a eclosão imediata da Revolução, seguida da implantação da ditadura do proletariado.
- (32) A participação russa na Primeira Grande Guerra, como aliada da "Entente", revelou a fragilidade de seu exército e de sua economia, descontentou a população ferida pela mortalidade em massa de seus soldados e fortaleceu a oposição ao Czar, facilitando a eclosão da revolução bolchevique.



Questão 08



(SILVA & BASTOS, p. 52)

A análise do esquema e os conhecimentos sobre o Brasil colonial permitem concluir:

- (01) O episódio registrado em **A** só se tornou possível a partir de mudanças da política holandesa em relação à produção dos grandes proprietários de engenhos e às suas dívidas para com a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais.
- (02) **B** articula-se à política internacional do século XVII, visto que se constituiu mais um fator de derrota para a Holanda, que já estava enfraquecida com seu envolvimento na guerra comercial contra a Inglaterra de Cromwell.
- (04) **B** e **D** estão articulados por causa dos prejuízos que incidiram sobre o comércio colonial brasileiro, dependente, até o início do século XVIII, do preço das exportações do açúcar.
- (08) **C** está desarticulado das tabuletas porque os movimentos ocorreram em situações específicas, nas quais os interesses dos colonos foram atingidos pelo rigor da exploração fiscal e da cobiça de agentes e funcionários da metrópole portuguesa, a exemplo dos motins do Maneta e da revolta de Vila Rica.
- (16) A criação do Estado do Maranhão relaciona-se com **E**, em razão de ser ele destinado à produção do açúcar em larga escala, o que levou à superação da referida crise.
- (32) **F** refere-se ao apoio tecnológico para a exploração de minas de ouro, prestado pela Inglaterra à Portugal, levando o país a superar a concorrência indicada em **D**.



Questão 09



A análise do mapa e os conhecimentos sobre a mão-de-obra escrava no Brasil do século XIX permitem afirmar:

- (01) O elevado contingente de escravos registrado na província de Pernambuco, no início do século XIX, decorreu da implantação da produção do fumo e da expansão de indústrias de beneficiamento da borracha.
- (02) A província do Rio de Janeiro apresentou um relativo equilíbrio no contingente de escravos, entre o início e o fim do século XIX, em razão da implantação da agricultura cafeeira, que substituiu as atividades anteriormente dominantes naquela província.
- (04) A província de Minas Gerais manteve um número aproximado de escravos ao longo do século XIX, visto que ali ocorreram as primeiras experiências industriais promovidas pela política do Visconde de Mauá.
- (08) A queda no contingente de mão-de-obra escrava registrada nas províncias de Pernambuco e da Bahia, no fim do século XIX, explica-se pela incidência do tráfico interprovincial e pelo empobrecimento dos proprietários de terras vinculados à produção agrícola tradicional.
- (16) A província de São Paulo iniciou sua agricultura cafeeira ainda nos moldes de economia escravista, fator que explica a presença ali de um número razoável de escravos, como registra o mapa.
- (32) A presença do expressivo contingente de escravos na Província do Maranhão, na primeira metade do século XIX, relaciona-se com o desenvolvimento da agricultura do algodão na região.

Questão 10

Os conhecimentos sobre a situação socioeconômica do Brasil, nos últimos dez anos, permitem afirmar:

- (01) Os níveis de pobreza e de exclusão social continuam concentrados nas áreas tradicionalmente consideradas subdesenvolvidas, a exemplo do interior dos estados nordestinos.
- (02) A instalação de projetos industriais em áreas urbanas do Nordeste tem contribuído de forma modesta para a elevação do nível de renda da população carente, visto que esta se encontra estruturalmente distanciada das oportunidades de participação direta naqueles projetos.
- (04) Projetos ferroviários abandonados no período da política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek têm sido retomados como alternativa viável de barateamento do transporte de mercadorias, em todo o território nacional.
- (08) A tomada de consciência dos limites do mito da democracia racial tem incentivado os grupos de consciência negra a ampliar os estudos sobre sua etnia, fortalecendo suas reivindicações pelo cumprimento dos princípios de cidadania, presentes nos dispositivos constitucionais do país.
- (16) As dificuldades atuais vividas pelas populações ribeirinhas do rio São Francisco decorrem da instalação de projetos de prospecção de petróleo no alto e médio curso do rio.
- (32) A produção industrial brasileira encontra-se pressionada pela necessidade de movimentar as bases de sua tecnologia, face aos problemas postos pela crise de energia que se instalou no país.



QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES:

- Responda à questão com caneta de tinta azul, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço destinado à resposta.
- Será anulada a questão que
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente.

No ano 2001, o Brasil recebeu de Portugal o texto original da Carta de Pero Vaz de Caminha para exibi-lo ao público de várias capitais do país e Salvador abrigou, nos meses de julho e agosto, o referido documento no Museu de Arte da Bahia. Tendo em vista o valor histórico desse registro para o Brasil, analise o trecho da referida Carta a seguir:

" (...)Esta terra, Senhor, me parece, que da ponta que mais está contra o sul, vimos até outra ponta, que contra o norte vem, de que dêste pôrto houveros vista, será tamanha, que haverá nela vinte ou vinte e cinco léguas por costa; traz ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas e delas brancas, e a terra por cima tôda chã, e muito cheia de grandes arvoredos de ponta em ponta; é tôda praia parma, muito chã, e muito formosa; pelo sertão nos pareceu do mar muito grande, porque a estender olhos não podiam ver senão terra e arvoredos, que nos parecia mui longa terra. Nela até agora não podemos saber se haja ouro nem prata, nem nenhuma cousa de metal, nem de ferro, nem lho vimos; porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados, como os dentre Douro e Minho, porque, neste tempo de agora assim os achamos como os de lá; as águas são muitas, infindas; em tal maneira, é graciosa, que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas, que tem; porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece, que será salvar esta gente e esta deve ser a principal semente, que Vossa Alteza em ela deve lançar; e que aí não houvesse mais que ter aqui esta pousada, para esta navegação de Calecut, bastaria, quanto mais disposição para nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber: acrescentamento da nossa santa fé. E nesta maneira, Senhor, dou aqui a Vossa Alteza do que nesta vossa terra vi, e se algum pouco alonguei, ela me perdoe, que o desejo que tinha de vos tudo dizer, mo fez assim pôr em miudo."

(In: REVISTA DA FAEBA, p. 20)

A partir da análise do texto:

1. Explique a importância da Carta de Pero Vaz de Caminha para o conhecimento do fato histórico relativo à chegada dos portugueses às terras do Brasil.
2. Identifique e explique o pensamento de Caminha sobre
 - a) as formas de aproveitamento da terra;
 - b) a relação entre a terra descoberta e o comércio no Oriente;
 - c) o interesse na descoberta de metais preciosos.

GEOGRAFIA

QUESTÕES de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

No esforço de estabelecer uma unidade na diversidade, de se abrir a outras possibilidades mediante uma visão de conjunto, a Geografia muito pode auxiliar para romper a fragmentação factual e descontextualizada. Sua busca por pensar o espaço enquanto totalidade, por onde passam todas as relações cotidianas e onde se estabelecem as redes sociais nas diferentes escalas, requer esse esforço interdisciplinar. O espaço e seu sujeito são constituídos por interações e seu estudo deve ser, por isso, interdisciplinar. O conhecimento geográfico resulta de um trabalho coletivo que envolve o conhecimento de outras áreas.

(BRASIL/PCN, p.312)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a abordagem teórico-conceitual da Geografia, pode-se afirmar :

- (01) O espaço geográfico pode ser considerado uma totalidade dinâmica, onde interagem fatores naturais, sociais, econômicos e políticos, implicando transformações ao longo do tempo e novas formas de percebê-lo.
- (02) O território é mais que uma dimensão cartográfica de um espaço definido e delimitado pelas relações de poder, pois a territorialidade envolve as relações entre os agentes sociais, políticos e econômicos que interferem na gestão do espaço geográfico.
- (04) A paisagem, mesmo a natural, entendida como uma unidade visível do espaço, permite perceber maior ou menor complexidade da vida humana, por possuir caráter dinâmico social, facilmente percebido pelo homem.
- (08) A Geografia usa a escala como um instrumental de representação do espaço, apoiada, predominantemente, na Matemática, não existindo níveis diferenciados de escala na representação dos fenômenos espaciais.
- (16) O conhecimento geográfico resulta de um trabalho coletivo que envolve a interdisciplinaridade e, assim, pode interligar-se à Economia e à História, quando trata das questões ligadas à formação da divisão internacional do trabalho.
- (32) A inter-relação de elementos físicos e humanos caracteriza uma região, porém, em relação ao território brasileiro, utilizando-se o critério econômico que obedece aos limites dos estados, o país está dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.
- (64) A globalização é um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, pois redes envolvem a circulação de idéias, mensagens, pessoas e mercadorias, gerando uma interconexão entre os lugares, simultaneamente.



Questão 12

"A superfície da Terra é o rígido suporte de apoio à sobrevivência dos homens e dos demais seres vivos. A parte superior da crosta terrestre ou litosfera que determina a superfície da Terra é um dos componentes do estrato geográfico, ao lado das massas líquidas, da baixa atmosfera e da biota.

A rigidez que a superfície da Terra apresenta é apenas aparente. Na realidade, a estrutura sólida, sustentáculo das ações humanas, tem uma dinâmica que faz com que ela se modifique permanentemente. Tal dinâmica não é facilmente perceptível pelo homem em face da baixa velocidade de movimentação. O dinamismo da superfície da Terra é fruto da atuação antagônica de suas forças ou de suas fontes energéticas — as forças endógenas ou internas e as forças exógenas ou externas. Do jogo dessas duas forças opostas resulta toda a dinâmica da crosta terrestre ou litosfera."

(ROSS. In: ROSS (org), p. 17)

As informações contidas no texto e os conhecimentos sobre a origem, as formas e os recursos do relevo terrestre, em particular do Brasil, permitem afirmar:

- (01) A orogênese e a epirogênese constituem forças endógenas ativas, responsáveis pela formação do relevo terrestre, sendo produtos da deriva continental e do choque entre as placas tectônicas.
- (02) Os processos exógenos de esculturação do relevo dependem das características climáticas reinantes e, assim sendo, nos climas áridos e semi-áridos, prevalece a meteorização química, enquanto, nas áreas tropicais quentes e úmidas, os mecanismos físicos decorrentes da variação térmica desempenham papel importante no processo erosivo.
- (04) As cadeias orogênicas são áreas de grande complexidade rochosa e estrutural, correspondem aos terrenos mais elevados e mais instáveis da superfície terrestre e encontram-se, preferencialmente, nas bordas dos continentes, nos limites com os oceanos Pacífico e Índico e com o mar Mediterrâneo.
- (08) As bacias sedimentares antigas são aquelas onde ocorrem jazidas de minerais metálicos (ferro, ouro, chumbo, cobre), e não-metálicos (gesso, granito, mármore), enquanto os escudos cristalinos e os dobramentos modernos são propícios à ocorrência de jazidas de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral.
- (16) O escudo das Guianas, localizado no extremo norte do país, é caracterizado, principalmente, por rochas de formação recente e, ainda, por rochas intrusivas vulcânicas e por trechos de coberturas sedimentares do período holocênico.
- (32) O território brasileiro, apesar de constituído por estruturas e formações litológicas antigas, apresenta, na sua configuração atual, formas de relevo elaboradas por processos erosivos passados e recentes.
- (64) As chapadas são formas de relevo de feições arredondadas — topos convexos e encostas abruptas — esculpidas em rochas cristalinas, que caracterizam a paisagem do Planalto Central Brasileiro.

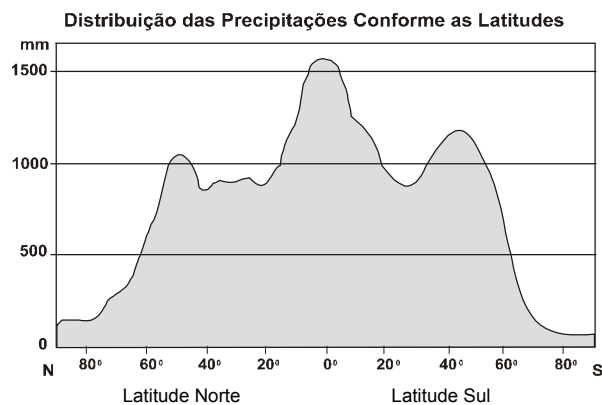
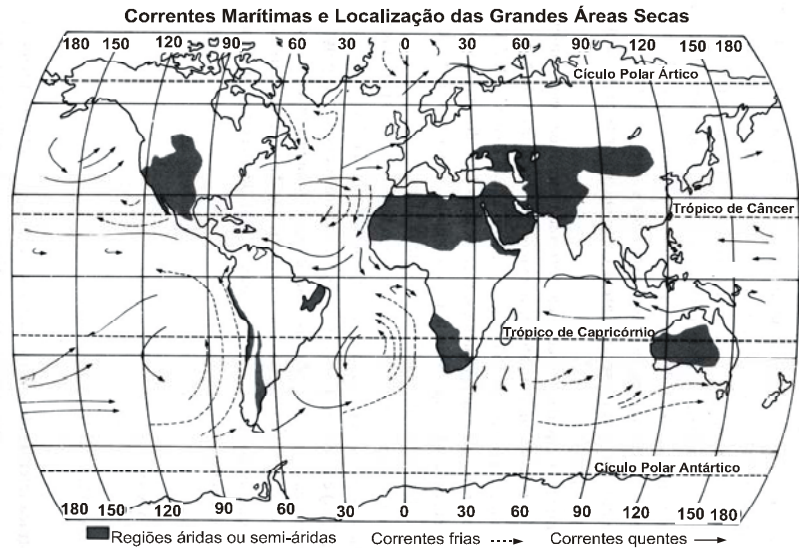


Questão 13

"A energia procedente do Sol circula através do globo e pode ativar importantes fluxos de água.

Uma massa líquida, quando aquecida pela radiação solar, sofrerá elevação da temperatura, podendo ocorrer evaporação. O vapor permanece em suspensão na atmosfera até retornar ao estado líquido (condensação), precipitando-se de volta à superfície sob a forma de chuva, granizo, neve, etc., completando-se o que se denomina ciclo hidrológico. Portanto, a chuva, uma das mais importantes ocorrências meteorológicas, nada mais é do que uma das etapas desse ciclo."

(CONTI & FURLAN. In: ROSS (org), p. 95)



Com base no texto, no mapa, no gráfico e nos conhecimentos sobre a distribuição das chuvas e a localização das grandes áreas desérticas e semi-desérticas do planeta, pode-se concluir:

- (01) A latitude, a distância do oceano, a ação do relevo e o efeito das correntes marítimas são fatores que influenciam a distribuição geográfica das chuvas no globo terrestre.
- (02) A variação do volume de evaporação é duas vezes mais intensa sobre os continentes do que sobre os oceanos, tornando as águas continentais as principais responsáveis pela estabilidade ou instabilidade da atmosfera em toda a sua área de influência.
- (04) A incidência maior das chuvas, do ponto de vista latitudinal, ocorre na faixa equatorial e em dois máximos secundários nas latitudes médias, relacionados com as áreas de baixa pressão.

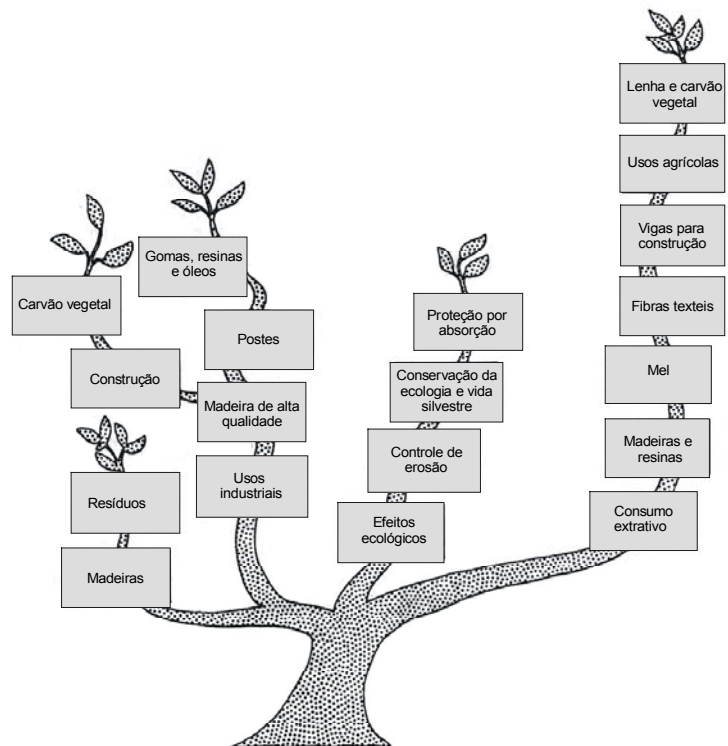
- (08) As áreas menos chuvosas ocorrem nas latitudes em torno de 30°, nos dois hemisférios, bem como nos pólos (Norte e Sul), correspondendo às zonas de alta pressão.
- (16) No sentido longitudinal, observam-se diferenças entre os litorais ocidentais, que são mais chuvosos nas proximidades dos trópicos, e os orientais, onde ocorre exatamente o contrário.
- (32) As correntes marítimas quentes estabilizam o ar e são responsáveis pelo surgimento dos desertos, enquanto as correntes frias, favorecendo a evaporação e a condensação, produzem climas chuvosos.
- (64) A circulação oceânica transfere, através das correntes marítimas, grandes massas de água fria para as regiões tropicais e de água quente para as médias e as altas latitudes, concorrendo para o equilíbrio térmico do globo e influenciando na distribuição das chuvas e, conseqüentemente, no clima do planeta.



Questão 14

"Dependemos das florestas para cada passo de nossas vidas. As florestas criam o clima favorável à existência de uma infinita variedade de formas de seres vivos e alimentam nossa mesa. São a 'farmácia' do futuro, fonte de novos medicamentos, abastecem a indústria com fibras, outros materiais e dão conforto e moradia."

(CONTI e FURLAN, In: ROSS (org), p. 143)



A análise do texto, da ilustração e os conhecimentos sobre as características das formações florestais, sua distribuição no Brasil e no mundo, permitem afirmar:

- (01) A distribuição dos vegetais no globo terrestre resulta do equilíbrio entre o poder de expansão das espécies e os fatores ambientais limitantes, entre os quais o clima exerce um papel importante.
- (02) As florestas tropicais latifoliadas estão localizadas nas regiões mais úmidas e quentes do planeta e ocorrem no continente americano — Caribe, Amazônia e litoral atlântico brasileiro —, nas terras baixas do Congo e nos arquipélagos e penínsulas do sudeste da Ásia.

-
- (04) As características principais das áreas de florestas equatoriais são a profundidade e a fertilidade dos solos, a produção lenta de húmus e o grande armazenamento de nutrientes minerais, responsáveis pela pujança da sua flora e fauna.
- (08) As florestas temperadas, não perenes ou caducifólias, apesar da intensa exploração e destruição a que foram submetidas, na Europa e nos Estados Unidos, obedeceram a planos racionais de manejo e apresentam-se, ainda hoje, com suas espécies originais.
- (16) As florestas tropicais apresentam a maior biodiversidade dentre os biomas terrestres e, segundo estimativas do setor farmacêutico, grande parte dos medicamentos encontrados no mercado mundial provém de plantas existentes em território brasileiro.
- (32) Os desmatamentos não são irreversíveis nem tão prejudiciais ao ecossistema, visto que aumentam a evapotranspiração e reduzem o escoamento superficial, tornando a erosão pluvial menos agressiva.
- (64) A Mata Atlântica teve o seu processo de ocupação iniciado no Período Colonial, concentrando várias fases de atividades econômicas, como a extração do pau-brasil, a cultura da cana-de-açúcar, do café e do cacau, além do processo de urbanização e industrialização, restando, hoje, pequenas áreas remanescentes da floresta original.



Questão 15

"No curso de sua história, o Homem foi o único ser vivo capaz de criar o seu próprio mundo, diferente daquele que encontrou quando surgiu na Terra. Na sua luta para transcender a natureza, o ser humano agrupou-se em família, tribo, aldeia e cidade. Desses agrupamentos humanos, alguns se transformaram em civilizações, culturas ou nações poderosas, outros estagnaram, deixaram-se dominar ou desapareceram. Estes processos estiveram, com frequência, estritamente relacionados com os recursos hídricos, devido aos diversos graus de interação entre água/meio ambiente e atividades humanas."

(REBOUÇAS, In: GOETHE - INSTITUT/P.M.S., p. 25)

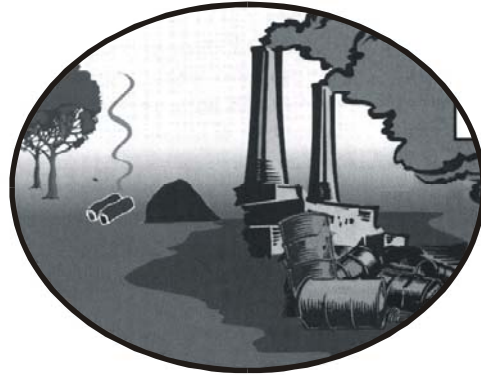
O texto e os conhecimentos sobre os recursos hídricos, suas inter-relações com o ambiente e alguns exemplos no Brasil e no mundo permitem afirmar:

- (01) Os rios brasileiros, na maioria, são de planalto, possuem regime pluvial, drenagem endorréica e todos apresentam foz em delta, possibilitando a produção de hidreletricidade.
- (02) As nascentes dos rios são os locais em que o nível hidrostático ou o lençol freático atingem a superfície e resultam da infiltração das águas pluviais, no solo, uma vez que podem secar em época de estiagem ou aumentar de volume na estação chuvosa.
- (04) As secas e as enchentes, embora tenham suas origens nos mecanismos da circulação atmosférica zonal e/ou regional, podem ser consideradas como questão social, na medida em que o comportamento humano provoque os problemas, pelo uso inadequado dos recursos naturais e financeiros destinados à sua conservação.
- (08) O desmatamento, nas cabeceiras dos rios e nas matas ciliares, contribui para a redução do nível do lençol freático, diminuindo o volume de água e causando assoreamento, o que gera problemas de abastecimento de água e de fornecimento de energia.

-
- (16) Os países com carência de recursos hídricos superficiais lançam mão dos lençóis subterrâneos para satisfazer suas necessidades, já que asseguram uma permanente renovação natural e não estão sujeitos ao processo de salinização.
- (32) A posição do governo dos Estados Unidos, sempre favorável ao Protocolo de Kyoto — acordo internacional para redução das emissões de CO₂ e, conseqüentemente, da redução das chuvas ácidas —, é uma demonstração favorável ao desenvolvimento sustentável.

Questão 16

O avanço científico e tecnológico e o crescente processo de industrialização, visando, cada vez mais, aos interesses imediatos do homem, têm, em contrapartida, gerado problemas ambientais, às vezes de caráter irreversível. Embora mais intensos nas áreas urbanas, eles também ocorrem nas áreas rurais, trazendo conseqüências para a qualidade ambiental e para a qualidade de vida.



Com base nessa informação, na figura e nos conhecimentos sobre a problemática ambiental, no Brasil e no mundo, pode-se concluir:

- (01) A poluição do ar, a grande quantidade de área construída, a impermeabilização do solo e a diminuição da vegetação alteram o clima da cidade e modificam, localmente, o ciclo natural da água.
- (02) As culturas irrigadas, sobretudo a de soja, protegem o ambiente, pois, além da conservação dos solos, contribuem para a perenização dos cursos d'água e para a melhoria da qualidade da água dos rios e dos córregos.
- (04) Os solos das áreas de queimadas, na Amazônia, expostos às chuvas fortes de verão ficam rapidamente estéreis, tornando-se praticamente improdutivos em poucos anos de cultivo.
- (08) As atividades de mineração alteram a paisagem, afetam a qualidade das águas dos rios e prejudicam a fauna e a saúde do homem com a utilização de produtos químicos, como o mercúrio.
- (16) Os problemas ambientais gerados pelo petróleo são mais significativos na fase de exploração e de produção, sendo pouco freqüentes os desastres ambientais causados por vazamentos em oleodutos ou derramamento de óleo bruto nos terminais de carga e descarga dos navios petroleiros.
- (32) Os pólos petroquímicos de Camaçari (Bahia), Duque de Caxias (Rio de Janeiro), Cubatão (São Paulo) e de Triunfo (Rio Grande do Sul) são áreas de forte impacto sobre o ambiente, pela grande quantidade de resíduos sólidos e gasosos, liberados no processo de industrialização.
- (64) A reciclagem do papel, no Brasil, atinge, atualmente, índices bastante elevados, contribuindo, desse modo, para eliminar os problemas gerados pelo desmatamento de florestas localizadas em solos mais frágeis, bem como pela poluição das águas.

Questão 17

A Geografia da População analisa a *distribuição espacial* da população e sua *mobilidade geográfica*, discutindo as causas dos padrões encontrados e, principalmente, suas decorrências em todos os aspectos da vida social.

(OLIVA & GIANANTI, p. 317)

Com base nessa afirmação e nos conhecimentos sobre população, no Brasil e no mundo, pode-se concluir:

- (01) O estudo dos fluxos migratórios é auxiliado pelos mapas, que representam a origem e o destino da população que migra, e pelos dados censitários que permitem uma análise quantitativa desse movimento.
- (02) A Geografia da População identifica e classifica os lugares como áreas de atração e de repulsão e, assim, a Zona da Mata nordestina, em todos os momentos históricos até os dias atuais, sempre representou uma zona de atração populacional.
- (04) A questão migratória brasileira modificou-se no final do século XX, quando diminuiu a migração interna e aumentou o fluxo dos imigrantes estrangeiros.
- (08) A contagem da população, realizada no país, em 1996, identificou, dentre outros dados, uma grande desigualdade na distribuição da população pelo território brasileiro, sendo as regiões Sudeste, Nordeste e Sul as mais populosas.
- (16) A população da América Andina é, predominantemente, de origem indígena ou mestiça — descendentes de indígenas e de brancos de origem espanhola — tendo o Chile um contingente de descendentes de outros povos europeus.
- (32) A transumância é um movimento populacional que ocorre nas grandes metrópoles, também conhecido como movimento pendular, e depende diretamente dos transportes coletivos metropolitanos.
- (64) Os Estados Unidos, os países desenvolvidos da Europa e até o Japão precisam da imigração por razões econômicas, por isso, a Alemanha, nos últimos anos, transformou-se em um importante país de imigração.



Questão 18

A urbanização é, possivelmente, o fenômeno de maior importância ocorrido nas sociedades modernas. (...) seu significado mais amplo só pode ser apreendido considerando-se a multiplicidade de aspectos que ela contém. Sem a análise dessa multiplicidade não conseguiremos perceber a abrangência do fenômeno e suas conseqüências.

(OLIVA & GIANANTI, p. 106)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o espaço urbano no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- (01) A região metropolitana de Porto Alegre, localizada num ponto equidistante de São Paulo e Buenos Aires, ao sul da Lagoa de Patos e na porção ocidental dos países do Mercosul, está relativamente próxima dos principais centros consumidores da América do Sul.
- (02) A maior e a mais importante cidade da Região Norte é Belém, localizada na parte deltaica da foz do rio Amazonas.
- (04) A cidade de Salvador, localizada na entrada de uma das mais belas baías do mundo, ocupa um lugar de destaque no turismo nacional, porém, quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano, ela se insere no que se chama de Terceiro Mundo.

-
- (08) O Estado do Rio de Janeiro, com o impacto econômico provocado pelo *boom* do setor petrolífero em Campos, conseguiu um grande aumento do mercado de trabalho, solucionando o problema crônico de desemprego.
- (16) O processo de urbanização brasileiro, assim como o da maioria dos países subdesenvolvidos, foi muito rápido e ocorreu com maior intensidade nas últimas décadas, em razão, sobretudo, das políticas agrárias existentes.
- (32) A região metropolitana de São Paulo, uma das maiores aglomerações urbanas do mundo, considerada o principal centro financeiro da América Latina, viveu, na última década, uma desconcentração industrial seguida de acentuado controle administrativo, chegando a solucionar problemas socioeconômicos, incluindo os de segurança.
- (64) A formação de guetos é um fenômeno social e espacial, resultante do confinamento de minorias étnicas em bairros especiais, como ocorre em grandes cidades do mundo, a exemplo de New York e São Francisco, nos Estados Unidos.



Questão 19

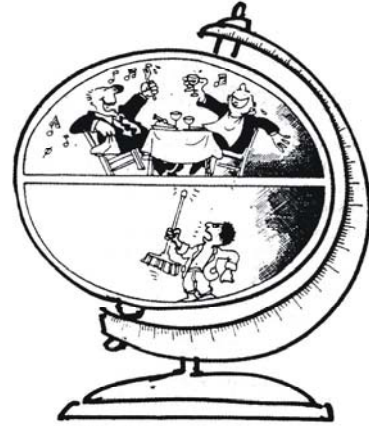
Com base nos conhecimentos sobre circulação e comércio interno e externo, no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- (01) O sistema de transporte e comunicação envolve o deslocamento de pessoas e de volumes, que circulam pelo território, em veículos diversos, por meio de estradas, hidrovias e rotas e exclui os sistemas técnicos, como as tecnologias telemáticas, o sistema energético e o sistema de saneamento.
- (02) O Brasil integrou seu território e se industrializou mais tardiamente, privilegiando o transporte rodoviário em detrimento da utilização de hidrovias e do transporte ferroviário.
- (04) O movimento comercial brasileiro, apesar dos inúmeros problemas que vem enfrentando, tem como objetivo o aumento constante das exportações, visando criar divisas e minimizar seus déficits.
- (08) A desvalorização do real, a partir de janeiro de 1999, baixou o preço dos produtos brasileiros, em relação ao dólar, aumentando o poder de competição no mercado externo.
- (16) A última década foi marcada por saltos espetaculares nas exportações brasileiras e nas de vários países emergentes, como a China e o México, que, no mesmo período, quadruplicaram suas exportações.
- (32) Países que se industrializaram no século XIX e no início do século XX, como o Japão e os Estados Unidos, estruturaram uma malha de transportes com base no trem e aproveitaram as vias navegáveis.
- (64) A exportação brasileira ainda é pautada, predominantemente, em produtos primários, como soja, café e minérios (*commodities*) que, por serem mais baratos que os produtos industrializados importados, geram superávit na balança comercial brasileira.



Questão 20

Com base na análise da charge e nos conhecimentos sobre as características de desenvolvimento e subdesenvolvimento — indicadores, origens e divisão internacional do trabalho —, pode-se afirmar:



- (01) O estudo sobre a população brasileira revelou, nos últimos anos, que houve redução nas taxas de natalidade, aumento nas taxas de adultos alfabetizados, queda da expectativa de vida e que, com as migrações internas, a população com renda mais baixa concentrou-se no Sul e no Sudeste do país.
- (02) O Brasil é um país com problemas estruturais graves, pois, as estruturas agrária, econômica e social diferem espacialmente, gerando contrastes regionais.
- (04) O Brasil desenvolve grande iniciativa na área de saúde, produzindo antivirais e drogas do coquetel anti-AIDS, que, mesmo sob protestos dos detentores das patentes, tiveram grande aceitação mundial, pela possibilidade de reduzir o número de casos fatais entre os portadores do HIV.
- (08) A ONU, cuja sede se localiza em Washington, visa, entre seus objetivos, manter a paz e defender os direitos humanos e conta com agências especializadas, como a FAO, que procura garantir os direitos dos trabalhadores do mundo.
- (16) O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um indicador elaborado pela ONU, que tenta avaliar os países por meio da renda *per capita* e dos níveis de saúde e de educação da população.
- (32) O estado de desnutrição das populações, em muitos países, sobretudo nos africanos, repercute na baixa expectativa de vida e na força de trabalho deficiente, acentuando o grau de subdesenvolvimento desses países.
- (64) A Rússia, desde 1991, em razão de acentuados progressos no *ranking* tecnológico teve uma grande melhoria na qualidade dos serviços prestados pelo governo, como a redução da pobreza e a manutenção de baixos índices de desemprego.



QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES:

- Responda à questão com caneta de tinta azul, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço destinado à resposta.
- Será anulada a questão que
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente.

A modernização no campo brasileiro desarticulou economias rurais de alcance local e regional — relativamente autônomas — e as subordinou à economia das cidades. As inovações tecnológicas permitiram a expansão da área cultivada e a elevação dos índices de produtividade, mas não aumentaram a oferta de empregos agrícolas. (...) Pelo contrário, essas mudanças resultaram no deslocamento de grandes massas de camponeses para a cidade. Trata-se de uma perda absoluta, e não apenas relativa, o que significa um despovoamento do campo.

(OLIVA & GIANANTI, p. 241)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão agrária no Brasil:

- a) Caracterize o mundo rural brasileiro no período anterior à modernização.
- b) Explique as principais modificações ocorridas no campo, em razão do processo de modernização.
- c) Identifique e caracterize os tipos de propriedade existentes no campo e as relações de trabalho que surgiram após o processo de modernização.
- d) Explique as conseqüências, no campo e nas cidades, da transferência da população rural para o meio urbano.

RASCUNHO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. A vontade política é união. *Veja*. São Paulo, ano 33, n. 41, ed. 1670, 11 out. 2000.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- CONTI, José Bueno & FURLAN, Sueli Ângelo. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.
- ISTO É / GUINNESS. *Enciclopédia compacta de conhecimentos gerais*. São Paulo: Três, 1995.
- OLIVA, Jaime & GIANANTI, Roberto. Espaço e modernidade: temas da Geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999.
- _____. *Espaço e modernidade: temas da Geografia mundial*. São Paulo: Atual, 1995.
- REBOUÇAS, Aldo da Cunha. Água e desenvolvimento econômico. In: SEMINÁRIO ÁGUAS. *Mananciais e usos, saneamento e saúde, política e legislação*. Brasil. Bahia. Salvador: GOETHE Institut/PREFEITURA de Salvador. Secretaria do Meio Ambiente. 1994.
- REVISTA DA FAEEBA. *Educação e contemporaneidade: Brasil 500 anos*. Salvador, ano 9, n. 13, jan./jun. 2000. Departamento de Educação - Campus I (Ex-Faculdade de Educação do Estado da Bahia/UNEB)
- ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, Jurandyr L.S. (org.). *Op. cit.*
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. Ensaio sobre a origem das línguas. Tradução de Lourdes Santos Machado. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- SILVA, Francisco de Assis & Bastos, Pedro Ivo de Assis. *História do Brasil: Colônia, Império e República*. São Paulo: Moderna, 1976. (Série Sinopse)
- UPJOHN, Everard M. et al. *História mundial da arte: dos etruscos ao fim da Idade Média*. Tradução por Maria Benedita Monteiro. São Paulo: DIFEL, 1975. v. II. Tradução de: History of World Art.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

- CAMPOS, Flávio de & DOLHNIKOFF, Miriam. *Atlas de História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1993. p. 33. (Questão 9)
- CONTI, José Bueno & FURLAN, Sueli Ângelo. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). *Op. cit.* p. 96, 98 e 144. (Questões 13 e 14)
- EL TIEMPO, el clima y la salud. Suiza. Ginebra. O.M.M. Organización Meteorológica Mundial. n. 892, 1999. p. 34. (Questão 16)
- PILETTI, Nelson & PILETTI, Claudino. *História e vida: da Idade Moderna à atualidade*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1995. v. 4, p. 129. (Questão 20)
- RESENDE, Maria Efigênia Lage de & MORAES, Ana Maria de. *História fundamental do Brasil: estudo dirigido e pesquisa*. 7. ed. Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 1977. p. 12. (Questão 05)